

3º Seminário de Coordenação da Capacitação Institucional em Boa Governação
e Administração Pública em Moçambique

***PARTICIPAÇÃO E/OU INTERVENÇÃO DE UMA
INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (I.E.S.)
NO PROCESSO DE DESCENTRALIZAÇÃO
E DESCONCENTRAÇÃO EM MOÇAMBIQUE***

Carlos Nuno Castel-Branco

14-05-2007

Princípios fundamentais (1)

- Condicionar estratégias e acção das IES ao objectivo e papel fundamental das IES: ciência, ciência, ciência e contributo crítico e dinâmico para o pensamento científico na óptica da *praxis*...
 - investigação
 - Ensino/aprendizagem
 - Aplicação
 - Qualidade
- Quantidade (instituições, estudantes, professores...) e expansão, acção afirmativa e modalidades de financiamento e sua relação com qualidade, qualidade, qualidade....

Princípios fundamentais (2)

- Um problema de fundo: qual é o papel das IES públicas em Moçambique em face da presença de inúmeras IES privadas?
 - Repetir palavras de ordem do governo (“agricultura como base...”, “distritos como base...”, “pobreza absoluta...”, etc., etc.)?
 - Ou, antes,
 - Estabelecer padrões de qualidade que outros devem seguir (na formação, pesquisa, ética, cultura académica, científica e de crítica aberta);
 - Abrir oportunidades para estudantes mais desfavorecidos mas de alta qualidade e potencial;
 - Promoção da Universidade como (i) centro de pensamento crítico da sociedade sobre si própria, (ii) centro de produção e disseminação crítica de conhecimento e de cultura e capacidades de investigação e (iii) centro de aplicação dos princípios da *praxis*.

A importância da qualidade

- O impacto da qualidade – tanto o mau como o bom reproduzem-se com efeito multiplicador e isto determina a qualidade do País ao longo de gerações e gerações. O bom e o mau que se faz nas IES refletem-se nos:
 - Resultados na pesquisa e conhecimento e na sua valorização e utilização
 - Resultados na cultura científica e na rejeição ou aceitação da mediocridade
 - Resultados na formação de novos professores e investigadores
 - Resultados nas capacidades de análise, formulação, implementação e monitoria
 - Resultados na consciência e na capacidade de intervenção (ou de não deixar andar, mas também de não andar a correr sem direcção e sem convicção científica)

Descentralização/desconcentração de quê?

- Tendência para apenas focar em funções e estruturas de governação; muito importante, mas apenas um aspecto da questão
- Atenção às outras questões, sem as quais as estruturas e funções de governação não fazem sentido, e sobre as quais as estruturas e funções de governação intervêm:
 - Dinâmica do poder económico e político
 - Riqueza e rendimento e sua produção e distribuição
 - Focos de desenvolvimento e natureza e padrão do desenvolvimento
 - Pensamento e opções

A questão do pensamento e das opções (1)

- Desconcentração e descentralização dos centros de pesquisa, conhecimento e aprendizagem
 - A questão não é essencialmente territorial – isto é, não necessariamente implica expansão e multiplicação de centros de pesquisa e aprendizagem pelos distritos e localidades (em alguns casos é possível, em outros não);
 - A questão é essencialmente ligada com pluralismo e heterodoxia – isto é, é acerca do surgimento de diferentes pólos e fontes de pesquisa e pensamento, paradigmas e abordagens, confrontação de ideias, metodologias e abordagens
 - Diferentes polos e fontes de pesquisa e pensamento
 - Diferentes paradigmas, abordagens e e metodologias
 - Confrontação de ideias

A questão do pensamento e das opções (2)

– Exemplos:

- Banco Mundial como “centro de conhecimento” – monopólio de abordagens e opções; marginalização de alternativas heterodoxas
- Discussão sobre o BAD “como centro de conhecimento” – uma reprodução continental do monopólio do Banco Mundial?
- “Independência” dos centros de pensamento e a sociologia do conhecimento – independência e opções políticas de desenvolvimento e transformação social

Algumas funções das IES neste processo (1)

- Debater o debate e a pesquisa para desenvolver, sistematizar e generalizar o conhecimento
 - O que é que está sendo pesquisado?
 - Como e porquê?
 - Resultados?
 - Conflitos e complementaridade entre paradigmas, abordagens, metodologias?
 - A sociologia do conhecimento e da utilização política do conhecimento?
 - O que é que a pesquisa nos diz sobre
 - O que pesquisar, porquê e como?
 - O que fazer?
 - Como melhorar?

Algumas funções das IES neste processo (2)

- Ligação entre IES e “comunidades”:
 - Ciência é desenvolvimento na medida em que se articula com a vida real, responde às suas preocupações, aprende dela e gera novas opções, oportunidades e desafios
 - “Comunidade” pode ser definida
 - Territorialmente: exemplo, aldeia, localidade, posto administrativo, região...
 - Unidade produtiva: exemplo, indústria, fábrica, escola...
 - Tematicamente: exemplo, cadeia de produto e valor, um sistema (ex, transportes)...
 - Esta ligação só serve de for de interesse, cooperação, benefício e aprendizagem mútuos
 - Não “substituir a comunidade”, evitar “populismo” e evitar o “culto do livro” (extremos indesejáveis)

Algumas funções das IES neste processo (3)

- Pesquisa contratada e básica – as vantagens da complementaridade e os perigos da exclusão mútua
- O *nexus* pesquisa/aprendizagem/ensino
- Aprendizagem/ensino à distância e o alargamento da base de formação sem comprometer a qualidade
- A sociologia do conhecimento – *praxis e luta social pelo progresso*

Provocação final

- Começar por descentralizar e desconcentrar dentro das próprias IES:
 - Sair do poder da burocracia para o poder das unidades científicas
 - Sair do foco na burocracia com objectivos levianos (por exemplo, fazer curriculum para vãos mais altos ligados a carreirismo e oportunismo individual) para o foco científico crítico, honesto, ético, alimentador de uma causa social e científica e desenvolvido em torno da *praxis*
 - Sair da mediocridade institucionalizada para uma cultura de curiosidade, pesquisa, produção e generalização do conhecimento e inovação
 - Sair da auto-censura e do “politicamente correcto” para o pensamento crítico, aberto, desafiador e virado para o progresso